

Saúde e ambiente

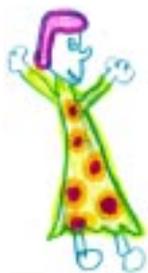
questão de qualidade de vida
o exemplo de bamburral



Saúde e ambiente

questão de qualidade de vida
o exemplo de bamburral





Saúde e ambiente

**questão de qualidade de vida
o exemplo de bamburral**

Saúde e ambiente em Bamburral:
questão de qualidade de vida

2. Ficha catalográfica

Equipe de pesquisa da Centro de
Pesquisas René Rachou – Fiocruz Minas

Virgínia Torres Schall
Celina Maria Módena
Francisco Cecilio Viana
Érica da Silva Miranda
Tereza Cristina Rodrigues
Lana Graças Carvalho de Andrade

Professoras da Escola Municipal
Juscelina Maria Maia (Bamburra)
Matilde do Nascimento Meira
Silvana Ogando
Darcilene da Piedade Siqueira e Silva
Julliane Aparecida de Assis Ferreira
Juliane Meira de Siqueira
Fernanda Meira
Agentes de saúde de Bamburral
Amanda das Graças Silva
Efigênia Maria da Silva

Desenhos
alunos da 3ª e 4ª séries (desenhos)

Ilustrações
Carlos Jorge

Saúde e ambiente em Bamburral:
questão de qualidade de vida

Coordenadora do projeto
Profa. Virginia Torres Schall

Concepção e coordenação da cartilha
Francisco Viana e Tereza Rodrigues

Pesquisadores
Celina Maria Modena,
Érica da Silva Miranda,
Francisco Cecílio Viana,
Lana Graça Carvalho de Andrade e
Tereza Cristina Rodrigues.

Roteiro, texto e ilustrações
professores e alunos da
Escola Juscelina Maria Maia.

Projeto gráfico
Carlos Jorge

Apoio



Comunidade de Bamburral

Novembro de 2007

APRESENTAÇÃO

Em setembro de 2006, os pesquisadores do Laboratório de Educação em Saúde (Labes) - Instituto de Pesquisa René Rachou - Fiocruz Minas -implantaram, com o apoio da Prefeitura Municipal de Jaboticatubas e da comunidade de Bamburral, o projeto "Construção de autonomia e sustentabilidade de comunidades na gestão de recursos hídricos em áreas de atividade agropecuária".

Foram utilizados os procedimentos básicos do Projeto Cidade Saudável, com a definição de dois grupos gestores (local e municipal), entrevistas com moradores e pessoas-chave.

Foram realizados diversos encontros e seminários populares que priorizaram os seguintes impactos ambientais sobre a saúde: redução das águas de córregos e nascentes, falta de proteção de encostas e nascentes, desmatamentos irregulares, acúmulo de lixo no ambiente e outros problemas de natureza estrutural.

Em decorrência desse trabalho foi construída uma matriz de impacto ambiental e de saúde, contendo as propostas aprovadas pelos moradores para enfrentamento dos problemas identificados, transformada em documento de reivindicação ao poder público municipal.

Em abril de 2007, as professoras da Escola Municipal de Bamburral participaram do curso de atualização em educação ambiental, sob a coordenação da equipe de pesquisa da Fiocruz, que contribuiu para a produção de material educativo representativo dessa realidade.

Esta cartilha retrata todo o conhecimento produzido nesse processo, na percepção do olhar sensível das crianças de 8 a 10 anos, e traz à tona os impactos ambientais do mundo de hoje, que não podem ser esquecidos, ignorados e banalizados.

MENSAGEM DAS PROFESSORAS DA ESCOLA MUNICIPAL

Esta cartilha é fruto do trabalho desenvolvido pelos alunos e professores da Escola Municipal Juscelina Maria Maia, de Bamburral, com o objetivo de construir material educativo sobre saúde e ambiente, em que se procura encontrar soluções para o uso sustentável dos recursos naturais.

Foi um desafio lançado pelo Instituto de Pesquisa René Rachou-Fiocruz Minas, que resultou em trabalho coletivo e enriquecedor.

Esta cartilha reflete nossas vivências, anseios e retrata a expectativa de melhoria da qualidade de vida local.

Esperamos que este trabalho seja útil para a comunidade escolar em geral e para as localidades que apresentam situações de risco semelhantes às observadas em Bamburral, em razão da importância e universalidade dessa temática.

Nossa expectativa é pois que os leitores possam ser sensibilizados para preservar e recuperar o meio ambiente em busca de saúde e qualidade de vida.



Na comunidade agrícola de Bamburral, os moradores reclamam da diminuição das águas dos córregos.



Mas, em Bamburral, a situação da água e do meio ambiente já foi muito diferente. Havia água em abundância, muitos animais e vegetais (matas). O que será que está provocando essa situação de falta da água?



Em busca de respostas, as crianças da comunidade questionam suas professoras sobre porquê de os córregos terem virado um minguado fio d'água.

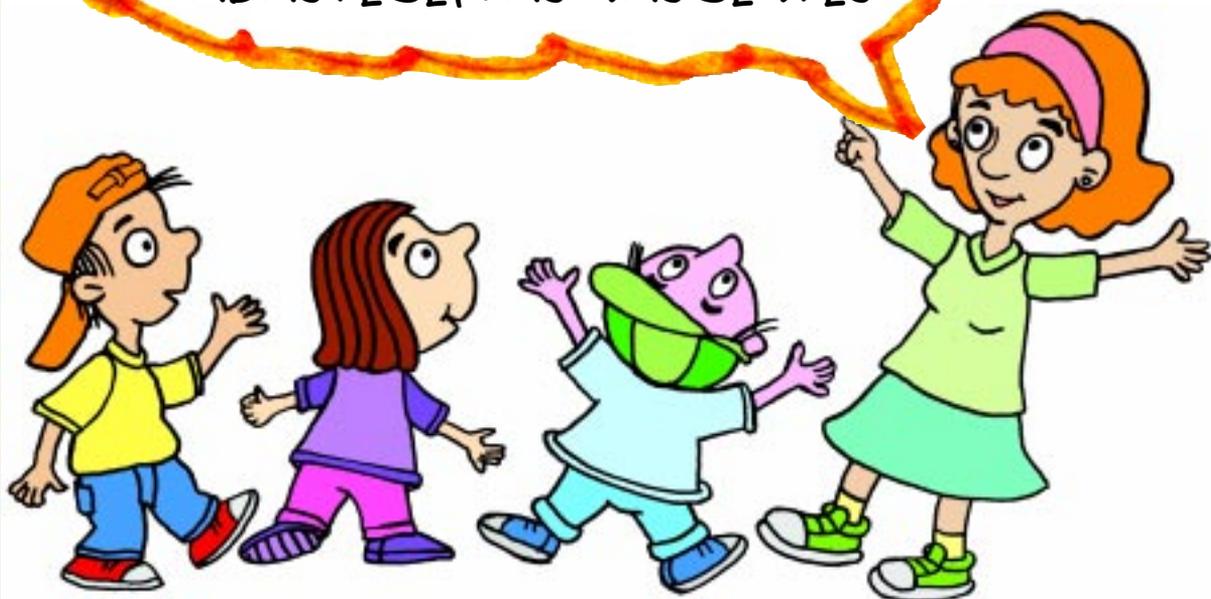


PROFESSORA, ESTOU
QUERENDO SABER UMA COISA:
OS CÓRREGOS DE BAMBURRAL
ESTÃO SECANDO CADA DIA
MAIS. POR QUE SERÁ?

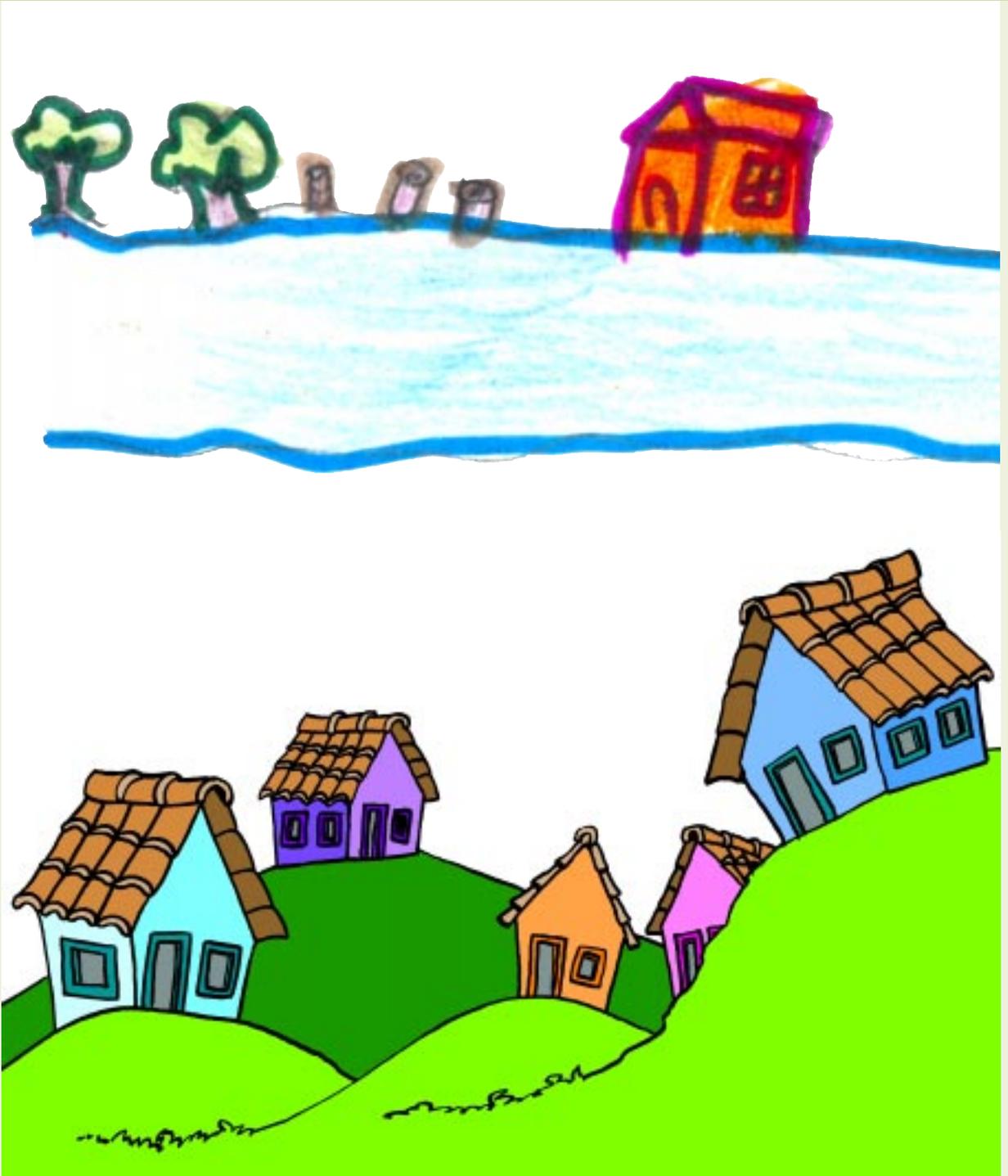
AH, VOCÊ
NEM IMAGINA!
SÃO MUITAS AS
CAUSAS. VAMOS
CAMINHAR POR
AÍ PRA VER
O QUE ESTÁ
ACONTECENDO?



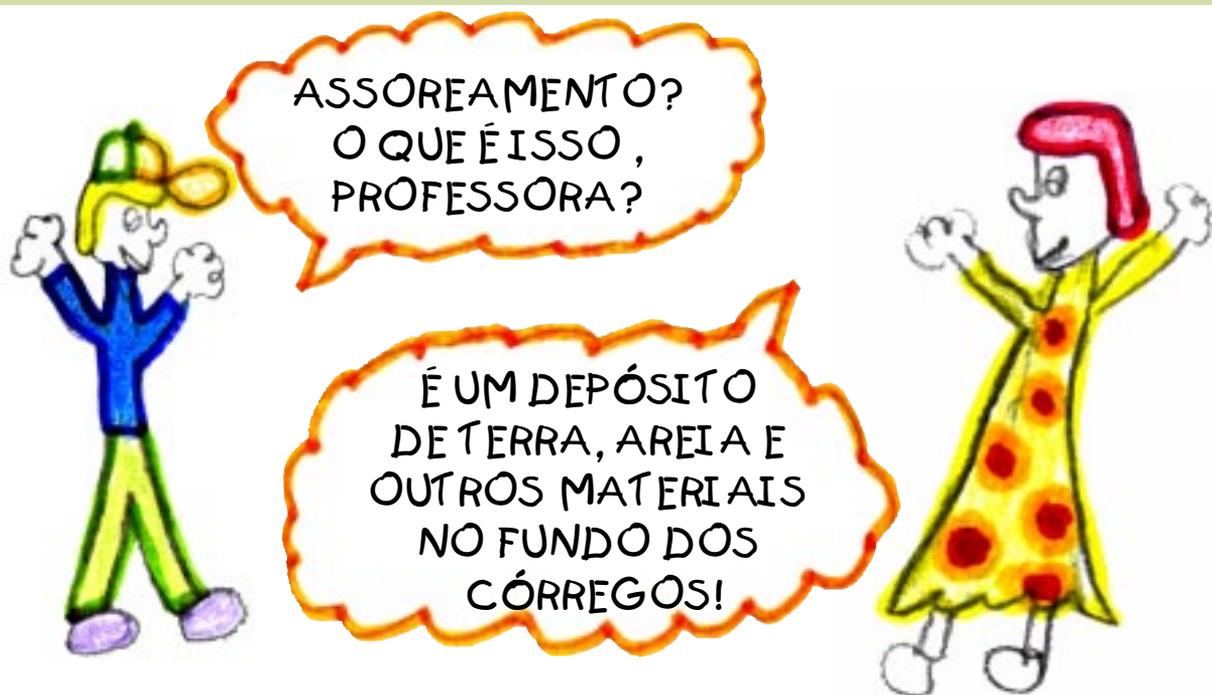
VEJA A VEGETAÇÃO LÁ NO ALTO DO MORRO! ELA FOI SUBSTITUÍDA POR LOTEAMENTOS, IMPEDINDO A PENETRAÇÃO DAS ÁGUAS QUE ABASTECEM AS NASCENTES



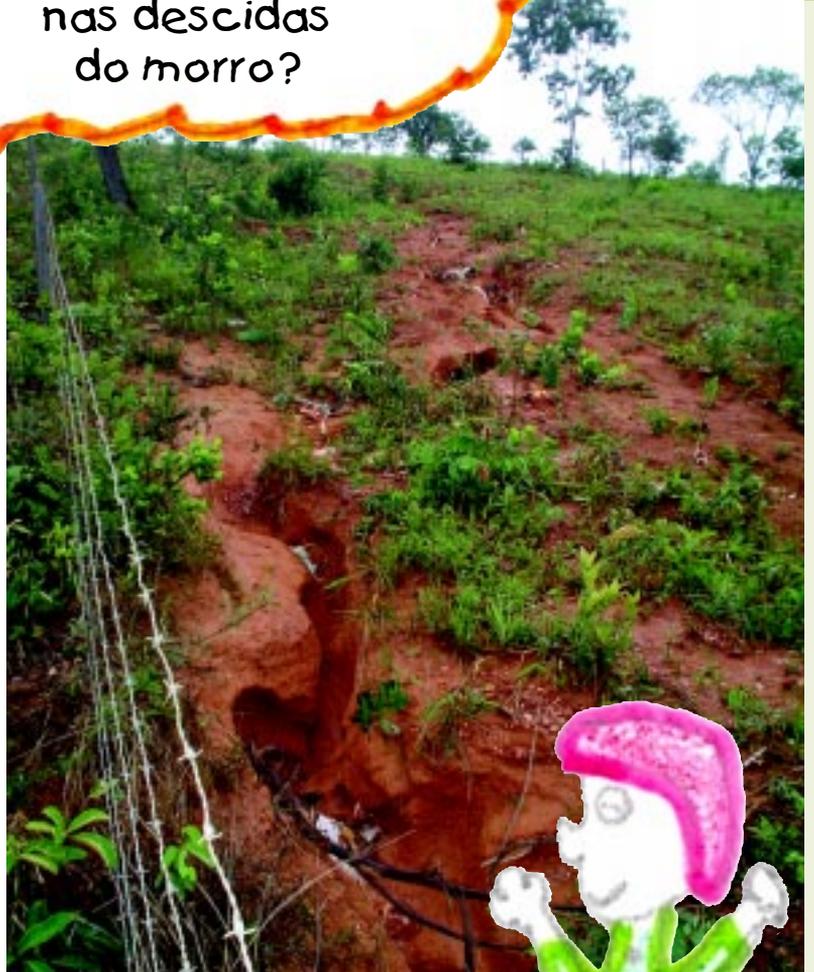
Muitos moradores e agricultores destruíram as matas ciliares para plantio e construções irregulares



Quando chove, a água escorre dos morros para os córregos levando terra e areia soltas. É isso que causa o assoreamento deles.

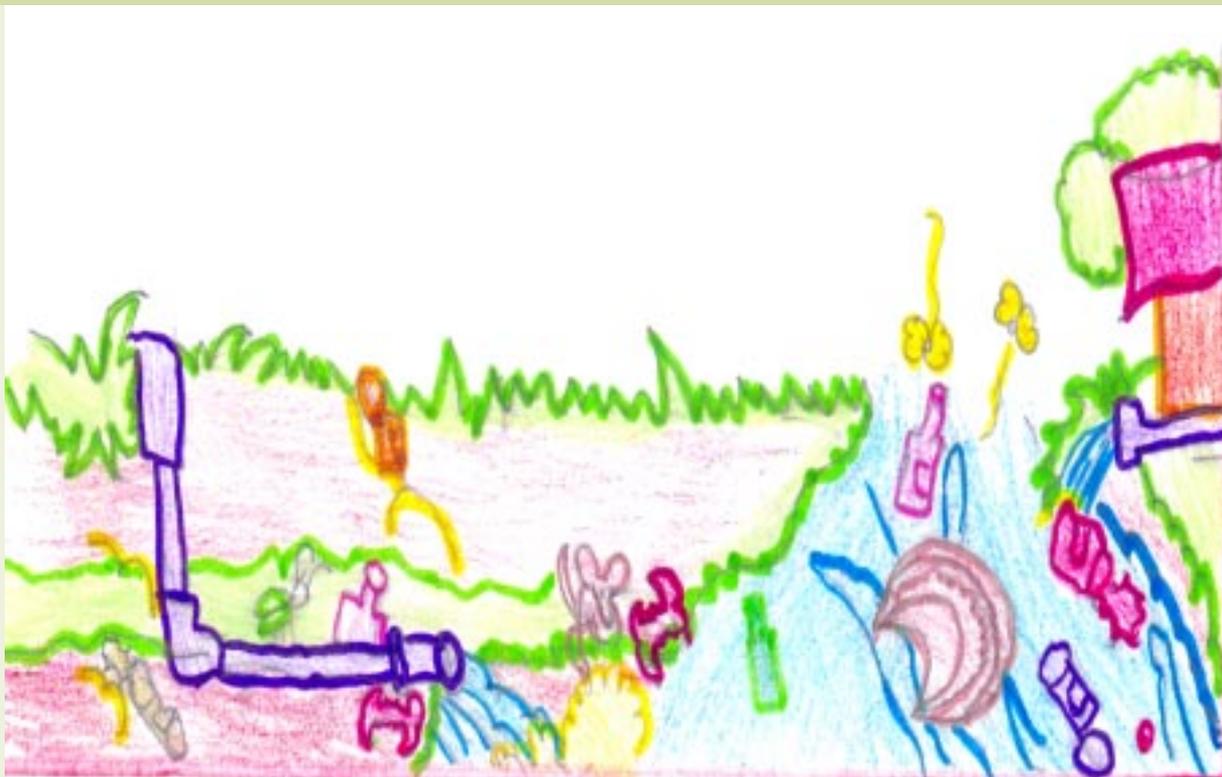


Ah, é por isso que
aparecem esses
buracos de enxurradas
nas descidas
do morro?

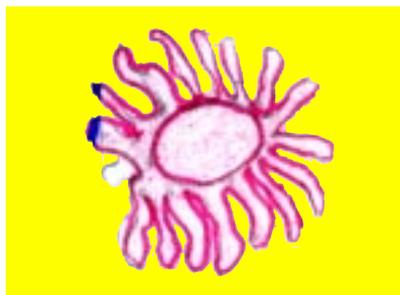
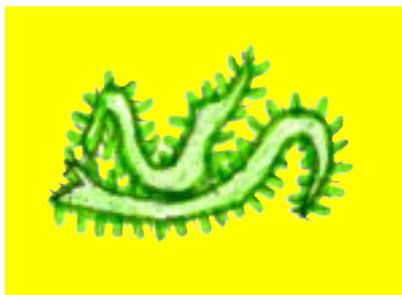
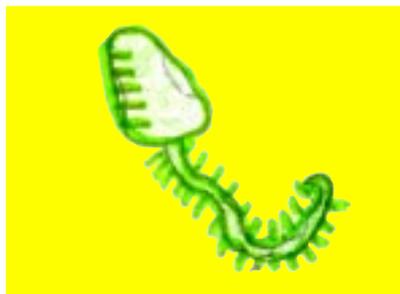


É isso mesmo!
Esses buracos são as
erosões que causam
grande impacto
ambiental.

Mas não é só isso, as águas de chuva também levam para dentro dos córregos todo o lixo que é jogado por aí. Isso atrai insetos e ratos que nos trazem várias doenças)



O lixo, além de poluir, contaminar as águas, espalham várias doenças: amebíase, giardíase, verminose, esquistossomose, febre tifóide, cólera, hepatites e muitas outras)



Vamos ver esses mesmos agentes causadores de doenças ao microscópio?.

Alguns agentes causadores de doenças vistos ao microscópio



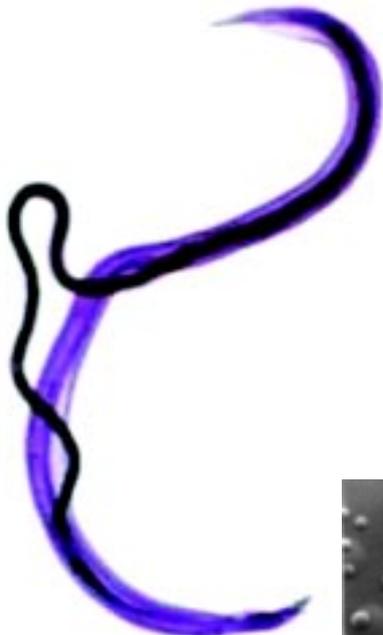
Protozoário (amebíase)



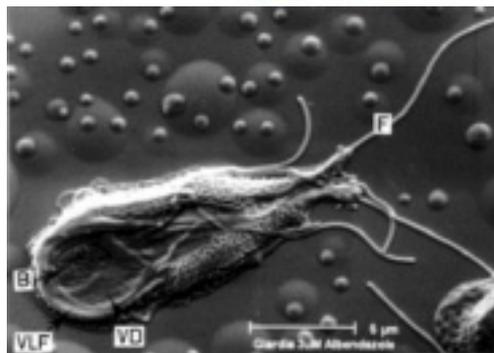
Verme (ascarídiase)



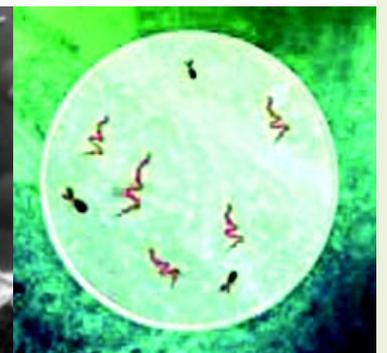
Bactéria vibrião colérico



Verme *Shistosoma mansoni*



Protozoário (giardíase)



Bactéria *Salmonella typhi*

Além dos problemas ambientais, as crianças começaram a perceber que havia problemas de saúde que poderiam estar relacionados à poluição das águas e ao uso de agrotóxicos.

Professora, minha mãe anda abatida, triste, não dorme direito, tem umas manchas nos braços, tem muita dor de cabeça e dor no corpo.

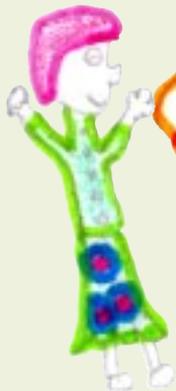
Ah, isso pode ser sintoma de alguma doença causada pelo contato com águas poluídas ou com agrotóxicos. É preciso que ela consulte um médico, depressa!



Então, os alunos perceberam que só é possível ter saúde e qualidade de vida num meio ambiente protegido, bem cuidado e conservado. Foi aí que resolveram, professores e alunos, agir.

Precisamos tomar consciência do mal que estamos causando ao meio ambiente e, portanto, a todos nós. Para isso é fundamental que a comunidade se organize.





Em Bamburral
estamos avançando
nesse processo de
organização.

Inicialmente os
moradores falaram
sobre os problemas
da comunidade.

Os problemas foram
selecionados e discutidos
com representantes da
comunidade.

Elaboração de
boletins e painéis
informativos para
a comunidade.



Construção de documento inicial (matriz de impacto) que foi apresentado às autoridades do município.

Envio de documento ao poder público com as propostas da comunidade para a solução de seus problemas.

Reunião plenária entre o poder público e a comunidade para avaliar viabilidade implantação dos projetos propostos.

Matriz de impactos sobre a saúde e ambiente (causas, consequências e soluções propostas)

Água - lixo - agrotóxicos-saúde - educação-emprego e renda.

APLICAR FOTO

Como resultado desse esforço da comunidade pretende-se:

- recuperar e proteger as encostas, as nascentes e cursos d'água.
- denunciar os crimes ambientais (ouvidoria pública).
- coletar o lixo (processo alternativo) e reciclar, sempre que possível.
- reduzir o uso de agrotóxico, usar equipamento de proteção individual(EPI) e devolver as embalagens usadas e muito mais...

Saúde e ambiente

questão de qualidade de vida
o exemplo de bamburral



SAÚDE E AMBIENTE

A sociedade vem, tardiamente, percebendo que as modificações climáticas que ocorrem em nosso planeta estão muito relacionadas com os impactos sobre o ambiente.

Conforme ressalta o grupo temático de saúde e ambiente, criado pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), o atual modelo de desenvolvimento a que estamos submetidos acentua as desigualdades sociais e cria riscos para a saúde e ambiente, ao determinar novas formas de produção e de consumo. Os esforços da Organização das Nações Unidas (ONU), ao propor programas dirigidos a resgatar um conjunto de valores que assegurem uma sociedade saudável, encontram resistência exatamente nos países mais poluidores.

A defesa da proteção e da conservação ambiental conta, em nossa legislação, com um conjunto de normas e princípios cujo cumprimento requer uma ação organizada da sociedade para construir novo modo de viver. Nesse sentido, a educação ambiental assume o papel de alicerce na formação da consciência do indivíduo e da coletividade.

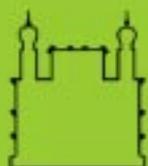
A Conferência Rio 92 considera que a educação ambiental é “um processo de aprendizagem permanente baseado no respeito a todas as formas de vida, o que requer responsabilidade individual e coletiva em níveis local, nacional e planetário”, e que deve ser reconhecido o “papel central da educação na formação de valores e na ação social para criar sociedades sustentáveis e eqüitativas (socialmente justas e ecologicamente equilibradas)”.

Considerando tudo isso é que iniciativas locais devem ser valorizadas e incentivadas, dado que delas derivam as soluções apropriadas de caráter universal.

Coleção
Saúde Popular



Apoio



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto René Rachou



prefeitura de
Jaboticatubas



Ministério da Saúde

Governo Federal

Comunidade de Bamburral